

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA DIABETES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Fachin de Lima¹

biaafacchinlima18@hotmail.com

Camile Schlogel²

caami.schlogel@gmail.com

Andreia Lara Lopatko Kantoviscki³

Faculdades Pequeno Príncipe - FPP

Graduação em Enfermagem

PALAVRAS- CHAVE: Complicações da Diabetes, Enfermagem, Pediatria

RESUMO: Introdução: O número de pessoas portadoras da Diabetes nos últimos anos vem aumentando significativamente. Segundo estudos, esse aumento envolve o envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis, como o sedentarismo, obesidade e péssimos hábitos alimentares. Em relação ao conceito de Diabetes, constata-se que é uma doença crônica progressiva, não transmissível e normalmente ocorre quando o pâncreas não produz suficientemente o hormônio da insulina ou quando o corpo humano não consegue mais utilizar de maneira eficaz a insulina que produz. O Diabetes pode aparecer de diferentes tipos, como a Diabetes tipo 1 e a tipo 2, especialmente em adultos. O Diabetes Tipo 1, aparece normalmente na infância ou adolescência, mas também pode progredir em adultos. Essa variedade é considerada genética e hereditária, podendo ser tratada com insulina, medicamentos, planejamento alimentar e atividades físicas. A doença também leva um crescente custeio do tratamento, além de levar algumas complicações, como hipoglicemia, hiperglicemia, nefropatia diabética, problema nos olhos, amputação de membros e outras consequências. Tanto as crianças que apresentam essa patologia como seus acompanhantes, necessitam de uma rede de apoio para enfrentar as mudanças nos hábitos de vida e controle para minimizar as possíveis complicações que podem surgir. Nesse ambiente o papel do enfermeiro é de grande importância, com a responsabilidade de contribuir para o enfrentamento das dúvidas e dificuldades enfrentadas. O enfermeiro deve valorizar a parceria com a família, considerando-a essencial para o bom manejo da diabetes. O **objetivo** deste estudo foi identificar a atuação do enfermeiro diante da diabetes em pacientes pediátricos. **Metodologia:** Utilizou-se como método de pesquisa a revisão integrativa, que segue seis etapas para sua efetivação, sendo a primeira a seleção da hipótese ou questão de pesquisas que norteou este trabalho: Qual a atuação do enfermeiro diante da diabetes em pacientes pediátricos? Em seguida foi estabelecido os critérios para inclusão e exclusão dos artigos definindo-se: últimos três anos, português, artigos completos, disponíveis e de encontro com o objetivo da pesquisa. Utilizou-se o site de busca da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os descritores: complicações do diabetes, enfermagem and pediatria, diabetes and enfermagem selecionados para análise final do estudo 15 artigos. Ainda, foi determinada a avaliação dos estudos incluídos na revisão, utilizou-se uma tabela constando itens como: título, objetivo, ano, resultado e conclusão. Através da mesma foi construído um gráfico pertinente à

distribuição da amostra de acordo com o ano de publicação, nos anos de 2016, 2017 e 2018, observando-se uma maior porcentagem de estudos no ano de 2017 com porcentagem de aproximadamente 53%, referente a 4 artigos com descritor Complicações da Diabetes e 4 artigos Diabetes and Pediatria. **Resultados:** O estudo demonstrou que a diabetes é uma doença que traz muito sofrimento e sérias consequências para a criança e sua família, mas que com o apoio da equipe de saúde, torna-se uma situação um pouco mais fácil de ser enfrentada. Desta maneira, o paciente em conjunto com seus familiares e acompanhantes buscam apoio principalmente da religião, onde se acredita na melhora de vida através da fé. Outro apoio essencial é o da equipe de saúde, que se dá através do acolhimento, da escuta e do diálogo. O envolvimento da família, desde a admissão hospitalar até a alta da criança, seguindo por todo o seu desenvolvimento até a vida adulta é essencial para um bom manejo do diabetes e contribui para o adequado controle glicêmico. Para um cuidado integral ao paciente, devem-se respeitar as individualidades e cultura da família, para um adequado atendimento a criança. Vale ressaltar que o momento do diagnóstico é uma fase de estresse para os pais e a criança, e que o apoio da enfermagem também é de grande importância. Destaca-se que as crianças com diabetes tipo 1, tal como seus acompanhantes, necessitam de uma rede de apoio para enfrentar de forma menos dolorida a doença. Ainda, o apoio da religião pode ser eficaz, onde a família participa de reuniões, missas e grupos religiosos pela crença da melhora de vida através da fé. Fora o apoio oferecido pela equipe de saúde, através do acolhimento, da escuta e do diálogo no compartilhamento de experiências no cuidado a criança com diabetes. É evidente, que a hospitalização representa uma situação delicada para a criança, o que para ela significa ficar longe da diversão e brincadeiras. Porém, para que esse sofrimento seja amenizado, é garantido por lei que a criança tenha direito a brinquedoteca dentro dos hospitais, sendo algumas das estratégias utilizadas por enfermeiros para diminuir o sofrimento da internação, também é de grande importância ter uma boa comunicação e o brinquedo terapêutico como aliado ao tratamento destas crianças. Conforme a resolução 295 de 2004 do COFEN compete ao enfermeiro à utilização da técnica do brinquedo terapêutico, o qual pode auxiliar inclusive nas intervenções de enfermagem. Nesse contexto os principais efeitos propiciados pelo brinquedo são o auxílio em procedimentos invasivos, a maior confiabilidade nos enfermeiros, a redução da dor e a melhor adaptação diante da hospitalização. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a DM é uma doença que acomete muito sofrimento e sérias consequências, porém, isso se torna algo pequeno quando se tem o apoio da equipe de saúde e da família, sendo esses, pontos de apoio essenciais. A contribuição para assegurar o melhor cuidado para crianças com DM, consiste em prover o enfermeiro com diretrizes para a prática educativa à criança hospitalizada com diabetes, a fim de uniformizar condutas, garantir um processo educativo atualizado, oferecendo segurança e qualidade de vida à criança e sua família.

- 1- Acadêmica do segundo Período do curso de graduação em Enfermagem pela FPP
- 2- Acadêmica do segundo Período do curso de graduação em Enfermagem pela FPP
- 3- Professora da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP e orientadora do trabalho

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diabetes: tipos, causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção.** Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>. Acesso em: 14 mar. 2019.

DOMENICO, Carolina Teixeira de; CASTILLO, Ana Márcia Chiaradia Mendes-. Apoio social da criança com diabetes e sua família. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 11, n. 12, Dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23166/25332>. Acesso 11 abr. 2019.

FILHO, Augusto Cezar Antunes de Araújo; ALMEIDA, Priscilla Dantas; ARAÚJO, Anna Karolina Lages de; SALES, Isabela Maria Magalhães; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista de; ROCHA, Silvana Santiago da. Perfil epidemiológico do Diabetes Mellitus em um estado do nordeste brasileiro. **Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental**, Piauí, v.9, n.3 Jul. 2017. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5531/pdf_. Acesso 11 abr. 2019.

GOMES, Maria Fernanda Pereira; CAPELLINI, Verusca Kelly; SILVA, Isabela Dutra. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a utilização do brinquedo no cuidado as crianças hospitalizadas. **Revista de enfermagem UFPI**, Piauí, v.5, n. 1, Jan. 2016. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/4490/pdf>. Acesso 11 abr. 2019

OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli; ALMEIDA, Aline de; VIEIRA, Mahyra Medeiros; NEVES, Eliane Tatsch; MELLO, Débora Faleiros de; LIMA, Regina Aparecida Garcia. As demandas de cuidado das crianças com Diabetes Mellitus tipo 1. **Escola Anna Nery: Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, Abr. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000200206. Acesso 11 abr. 2019.

ORTIZ, Luíza de Oliveira Messias; DAMIÃO, Elaine Buchhom Cintra; ROSSATA, Lisabelle Mariano; ALVES, Roberta Cristine Pascarelli. Melhores práticas de enfermagem em educação em diabetes à criança hospitalizada: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, São Paulo, Dez. 2017. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/09/913011/a56.pdf>. Acesso 11 abr. 2019.

PENNAFOT, Viviane Peixoto dos Santos; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira; NASCIMENTO, Lucila Castanheira; GUEDES, Maria Vilani Cavalcante. Rede e apoio no cuidado familiar da criança com diabetes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 69 n. 5, Set. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-71672016000500912. Acesso 11 abr. 2019.